



Agência Experimental de Jornalismo¹

Leandro Machado Tavares²

José Reis Filho³

Universidade Metodista de São Paulo, SP

RESUMO

A Agência Experimental de Jornalismo do curso de Jornalismo da Universidade Metodista de São Paulo – **AgênciaJor** - existe há nove anos. Durante esse período várias atividades foram implementadas nas áreas de telejornalismo, radiojornalismo, jornalismo digital, jornalismo institucional, jornalismo impresso e pesquisas em Jornalismo. A Agência conta com dois núcleos: o Núcleo de Jornalismo Impresso e Pesquisa e o Núcleo de Jornalismo Eletrônico. Cada um deles é coordenado por um professor especialista na área, que realiza o planejamento das atividades, a viabilização dos projetos, a detecção de oportunidades de parcerias com instituições e ONG's e da confecção de novos produtos, seu desenvolvimento e divulgação, além de selecionar o perfil dos estagiários para sua elaboração. A AgênciaJor articula também as ações desenvolvidas no Núcleo de Jornalismo Social.

.PALAVRAS-CHAVE:

Jornalismo. Prática. Extensão

INTRODUÇÃO

O curso de Jornalismo da Universidade Metodista de São Paulo desde a sua criação sempre teve a preocupação em oferecer aos seus alunos uma formação abrangente em que a teoria e a prática caminhassem juntas.

Uma maneira de colocar isso em prática foi a criação da AgênciaJor - Agência Experimental de Jornalismo em 1999, com o objetivo de oferecer o apoio operacional à coordenação do curso, no que diz respeito à produção e divulgação de veículos, por meio do Núcleo de Jornalismo Impresso e Núcleo de Mídias Eletrônicas, e a prática das atividades de extensão no campo do jornalismo, com a criação em 2004 do Núcleo de Jornalismo Social.

¹ Trabalho submetido ao XVI Prêmio Expocom 2009, na Categoria Jornalismo, modalidade Agência Jr. de Jornalismo (conjunto/série).

² Aluno líder do grupo e estudante do 7º. Semestre do Curso Jornalismo, e-mail: le_tavar@hotmail.com

³ Orientador do trabalho. Professor do Curso José Reis Filho, e mail: josereisfilho@uol.com.br.



Segundo Lopes (1989, p. 36), os veículos produzidos nos curso de jornalismo não são “apenas prática, mas teoria-prática em movimento”.

2 OBJETIVO

O principal objetivo da AgênciaJor é viabilizar a produção de veículos impressos, televisivos, radiofônicos e digitais e promover a otimização dos recursos necessários ao seu desenvolvimento. Esse trabalho visa também o aperfeiçoamento da prática jornalística dos alunos do curso por meio do Programa de Estágio Remunerado e Voluntário. Desenvolver o exercício do jornalismo comunitário, que tem como objetivo o protagonismo dos excluídos.

3 JUSTIFICATIVA

Viabilizar a produção de veículos impressos, televisivos, radiofônicos e digitais e promover a otimização dos recursos necessários ao seu desenvolvimento. Esse trabalho possibilita o aperfeiçoamento da prática jornalística dos alunos do curso pelo Programa de Estágio Remunerado e Voluntário.

Para isso, foram definidas diversas atividades de naturezas diferentes para AgênciaJor, tais como: apoio aos discentes, atendimento ao público externo e aos vários setores da Universidade, produção editorial e gráfica de veículos de comunicação e consolidação da prática de extensão universitária.

4 MÉTODOS E TÉCNICAS UTILIZADOS

A AgênciaJor foi dividida em núcleos que têm a função de trabalhar as especificidades de cada área da comunicação e por em prática aquilo que, como define, o professor José Marques de Melo (In: Vieira Jr, 2002), é a essência da prática laboratorial (jornal laboratório) dentro das universidades

constitui espaço essencial de ensino-aprendizagem para a formação dos jornalistas na universidade... a sua função é a de criar ambiente propício para a reprodução dos processos



jornalísticos, em situações práticas, vivenciadas pelos alunos, das quais os professores extraem evidências para explicar as teorias que embasam a profissão.

São eles:

1) Núcleo de Mídias Eletrônicas (TV/Digital/Rádio)

O Núcleo de Mídias Eletrônicas é coordenado por uma professora-orientadora. A redação conta com estagiários voluntários e remunerados, que produzem matérias, gravam, editam e apresentam os produtos eletrônicos. O núcleo concentra toda a produção em Rádio, Telejornalismo e também em mídias digitais.

É responsável pelos seguintes produtos:

a) On-line:

- Telejornalismo on-line- O site apresenta todos os programas feitos por estudantes nas aulas de telejornalismo. Telejornal, programas de entrevista, boletins com as últimas notícias sobre o jornalismo na tevê . O site dá suporte para as aulas de telejornalismo. Oferece manual de redação e dicas de livros.

- Radiojornal on-line - As melhores reportagens e entrevistas produzidas em aula pelos alunos de radiojornalismo. Além disso, destaque para as dez últimas reportagens especiais no programa “Universidade no Ar”, parceria com a rádio CBN.

Rádio:

- Meto Gol - Programa que informa e analisa os principais eventos esportivos que ocorrem nos âmbitos regional, nacional e internacional. Além do futebol são abordados eventos relacionados ao basquete, vôlei, tênis, handebol, judô, natação. A cobertura Regional faz parte da pauta diária do programa.

- Jornal da Metodista - Reportagens, entrevistas, manchete do dia, giro de notícias pelos principais jornais do país, serviços (trânsito, estradas, previsão do tempo), boletim econômico, notícias locais, nacionais e internacionais, utilidade pública, enfim, informação e qualidade em tempo real na Internet.



Televisão:

- Jornal da Metodista - telejornal-laboratório exibido uma vez por semana no canal ABC 3, da operadora a cabo Vivax.
- Tema Livre - programa de entrevista que leva ao público as personalidades de destaque do Grande ABC cujo trabalho tem relevância para a região. São trinta minutos de entrevista para quem mora na região das sete cidades do ABC. Vai ao ar todas as segundas-feiras, com reprises terças . O programa foi criado em 2005.

b) Núcleo de Jornalismo Impresso e Pesquisa

Desenvolve várias atividades como suporte e apoio no fechamento dos veículos curriculares do curso de Jornalismo da UMESP. Conta com a coordenação de um professor-orientador, equipe de estagiários remunerados e voluntários que realizam diversas atividades como a produção de pautas, reportagens, entrevistas, fotos e finalização dos produtos.

É responsável por diversas publicações:

- Rudge Ramos Jornal

O jornal laboratório completou 28 anos de existência em julho de 2008. Produzido pelos alunos do V e VI semestres do curso de Jornalismo, são 15 mil exemplares distribuídos quinzenalmente em São Bernardo do Campo.

c) Núcleo de Jornalismo Social

Tem como objetivo o protagonismo dos excluídos. É uma parceria com as comunidades da Região do ABC, os Movimentos Sociais Organizados e Organizações do Terceiro Setor, seguindo o planejamento estratégico da Metodista, em sua ênfase na inserção regional, e em um dos pilares da educação superior brasileira, que é a Extensão, em sua indissociabilidade com o Ensino e a Pesquisa. O Núcleo de Jornalismo Social conta com a colaboração de estagiários voluntários e está dividido nos seguintes setores de trabalho:



Produtos:

- Livro “Grito dos Excluídos – 10 anos de luta”, publicado pela Editora Expressão Popular (2004) e Secretaria Nacional do movimento. Produção de textos, edição, projeto gráfico do Núcleo de Jornalismo Social;
- Grito dos Excluídos – diagramação e edição de jornal tablóide quadrimestral, quatro ou oito páginas, 60.000 exemplares, distribuição nacional. O conteúdo de texto e fotográfico é produzido pela Secretaria Nacional do Grito dos Excluídos;
- Vozes da Saúde Mental – pauta, edição, fotografia e diagramação conjunto (Núcleo, usuários da saúde mental e componentes da OS). Parceria entre a Associação José Martins de Araújo Júnior, da OS (Organização Social) “De volta Para Casa”, ambas da cidade de Santo André. Bimestral, 20.000 exemplares, distribuição regional;
- Acompanhamento semanal da Câmara Municipal de São Bernardo. Material publicado semanalmente no Rudge Ramos Jornal.
- Casa Menina Mãe – boletim A4, bimestral, 500 exemplares, produzido em parceria com as adolescentes abrigadas na Casa Menina Mãe I da Fundação Francisca Franco.
- Vida em Relevo – boletim A\$ em texto e em braile, bimestral, 500 exemplares. Parceria com o “Projeto Arco”, “Grupo Sol de Primavera”, da cidade de Santo André.

5 DESCRIÇÃO DO PRODUTO OU PROCESSO

A **AgênciaJor** gerencia a produção de veículos, supervisiona a finalização, realiza pesquisa de orçamentos, organiza e controla mailings e arquivos dos jornais.

6 CONSIDERAÇÕES

Jornais, revistas, websites, assessoria de comunicação, videodocumentário, vídeos institucionais e programas de rádio. Estes são alguns dos projetos que a Agência Experimental de Jornalismo (AgênciaJor) está capacitada a realizar, por meio do Núcleo de Jornalismo Impresso e do Núcleo de Mídias Eletrônicas.

Seja de caráter externo ou comunicação interna, a AgênciaJor está apta a dar suporte técnico, consultoria e de pessoal, para auxiliar as mais diversas organizações e atingir seus objetivos. A agência é dotada de instalações que permitem a criação de projetos visuais



(gráficos e digitais), além de estúdios para produção de programas de televisão e rádio, quaisquer que sejam as necessidades de seus clientes.

Além disso, estimula a participação cidadã, por meio do Núcleo de Jornalismo Social, o envolvimento voluntário na área de comunicação comunitária. E, também, a união entre academia e entidades sociais, na busca da instrumentalização das populações excluídas para uma visão crítica da mídia e a produção dos seus próprios meios de comunicação como brechas aos meios atuais.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

CHAPARRO, Manuel Carlos. **Pragmática do jornalismo**: buscas práticas para uma teoria da ação jornalística.. São Paulo: Summus, 1994.

LAGE, Nilson. **A reportagem**: teoria e técnica de entrevista e pesquisa em jornalística. Rio de Janeiro: Ed. Record, 2005.

LOPES, Dirceu Fernandes. **Jornal-laboratório**. São Paulo: Summus, 1989.

VIEIRA JR., Antonio. **Uma pedagogia para o jornal-laboratório**. Tese/Doutorado. ECA-USP. São Paulo, 2002.